

Crianças e adolescentes

Aumenta número de desaparecidos no Amazonas

Dados da Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (SSP-AM) mostram que, em 2024, 453 crianças e adolescentes de 0 a 17 anos desapareceram. Até outubro de 2025, já foram registrados 449 casos nessa faixa etária e, com ainda dois meses restantes para finalizar o registro anual, os números devem superar os do ano anterior.

Dia 7 **Dia 8**



► BEBIDAS ALCOÓLICAS

Intoxicação por metanol causa 16 mortes no Brasil

País 11

► UNIDOS

Icones do esporte mundial na luta antirracista

Espor 10



► PARÁ

Incêndio na COP30 repercute internacionalmente

Últimas 2

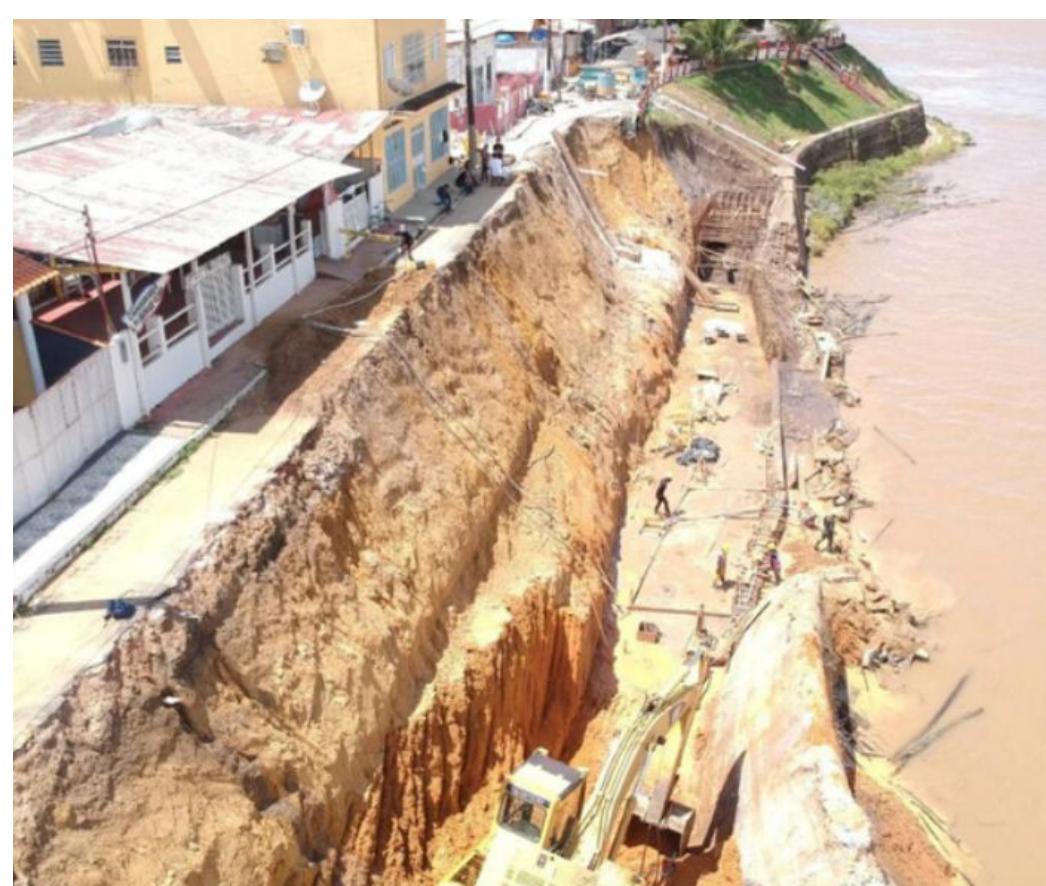


Portal
Em Tempo



► CLIMA E CULTURA
'Grito Rua' capacita coletivos artísticos

Plateia 9



► PARINTINS

Situação de emergência em orla é oficializada

Política 5



Última hora

EMTEMPO | redacao@emtempo.com.br | Marcela Estrella

Incêndio atinge parte do pavilhão da COP30

DIVULGAÇÃO

ONU e imprensa internacional comentam incêndio em pavilhão da Blue Zone da COP30

Um incêndio atingiu a Blue Zone da COP30 em Belém, no Pará, ontem (20). O fogo causou correria na área de acesso restrito, dedicada às negociações oficiais entre os países, e o local foi evacuado pela equipe de segurança.

Segundo o ministro do Turismo, Celso Sabinho, o incêndio foi contido e não houve feridos. O fogo teve início em um dos pavilhões, próximo ao estande da China, e o Corpo de Bombeiros Estadual foi rapidamente acionado.

Sabino explicou que a organização da COP vai emitir um parecer sobre a retomada das negociações e se os participantes poderão voltar à Blue Zone. "É procedimento padrão evacuar uma área, nós estamos aqui com milhares de pessoas", disse o ministro

do Turismo.

Ele destacou que os materiais que revestem os pavilhões são antichamas e resistentes a incêndios. "Não é porque é em Belém... Esse princípio de incêndio poderia acontecer em qualquer lugar do planeta Terra. A população de Belém já não está aguentando mais esse tipo de preconceito", completou.

ONU alerta para riscos

A ONU mencionou em carta enviada ao Brasil na semana passada que a estrutura da COP apresenta "potenciais risco de segurança devido à exposição à eletricidade". O documento foi encaminhado ao ministro da Casa Civil, Rui Costa, ao presidente da COP30, embaixador André Corrêa Lago, e ao governador do Pará, Helder Barbalho, além de apontar problemas de alagamento, refrigeração e segurança.

"A água entrou pelo teto e pelas luminárias, causando não apenas transtornos, mas também potenciais risco de segurança devido à exposição à eletricidade. Dada a frequência das chuvas em Belém, reparos urgentes e



ONU e imprensa internacional comentam incêndio em pavilhão da Blue Zone da COP30

medidas de impermeabilização são necessárias para evitar maiores danos e garantir que todas as áreas afetadas permaneçam seguras e operacionais", afirmou Simon Stiell, secretário-executivo da UNFCCC.

O incidente ocorreu após a invasão de manifestantes na noite de terça-feira (11) na Blue Zone, mesma área atin-

gida pelo incêndio na quinta-feira. Antes do episódio, já havia reclamações sobre vazamentos e problemas de refrigeração.

A Casa Civil respondeu que "não houve alagamento do local do evento, e sim ocorrências localizadas, como goteras; que vazamentos foram causados por rompimento de calhas no Mídia Center e

Posto de Saúde 2, que já foram prontamente reparados, com substituição e vedação das estruturas e que todas as questões vêm sendo tratadas diariamente nos pontos de controle realizados em conjunto com a UNFCCC".

Repercussão internacional

A imprensa internacional repercutiu rapidamente o

incêndio na COP30:

The Guardian publicou vídeos de jornalistas no momento em que o fogo se espalhou.

A BBC relatou chamas e fumaça, e disse que os profissionais foram retirados às pressas. "Chamas alaranjadas abriram um buraco na lona que cobre o local, que fica em um antigo aeródromo", afirmou a emissora.

SALTO AGULHA

Mulheres ocupam samba com aulas de percussão

DIVULGAÇÃO



Projeto promove protagonismo feminino no samba, com aulas de percussão para mulheres

A Bateria Feminina Salto Agulha realiza um workshop de percussão, com ritmo de samba, voltado só para mulheres.

O workshop acontece todas às quartas-feiras, no turno da noite, no Espaço Cultural Muiraquita.

O projeto é uma importante iniciativa para promover a inclusão e o fortalecimento das mulheres na percussão e na cultura do samba em Manaus, estimulando o aprendizado e a troca de conhecimentos entre as participantes.

A Bateria Feminina Salto Agulha é reconhecida não só pela qualidade musical, mas também pelo papel representativo de empoderamento feminino no universo do

samba na região.

O projeto de aulas de percussão para mulheres tem como importância principal a promoção do protagonismo feminino em um campo tradicionalmente masculinizado, contribuindo para o empoderamento feminino e a visibilização das mulheres na música.

"As aulas funcionam num espaço de resistência ao patriarcado musical, fomentando a inclusão, fortalecimento da identidade e o desenvolvimento social e cultural das participantes", como é o caso do Espaço Cultural Espaço Cultural Muiraquita", diz Fernanda, responsável pelo espaço.

As aulas começaram no dia 12 de novembro e vão até o dia 3 de dezembro. Ainda de

acordo com a organização, o grupo ainda está aceitando alunas que, caso tenham interesse em participar, é só entrar em contato com o WhatsApp (92) 99372-7566 e falar com Bruna.

"A ideia é oferecer um ambiente de aprendizado e expressão por meio da percussão, criando uma rede de mulheres que usam a música para fortalecer sua autoestima, ampliar sua participação artística e social, e promover debates sobre gênero, cultura e direitos das mulheres".

O objetivo do projeto é ensinar técnicas de percussão para mulheres de diferentes idades e contextos sociais. Promover o protagonismo feminino na música e na cultura.

PONTA NEGRA

Nova roda-gigante com ingressos a partir de R\$ 20

Os preços para andar na nova roda-gigante da Ponta Negra, em Manaus, já foram divulgados pela empresa responsável pela atração.

O ingresso inteiro custa R\$ 40, e a meia-entrada sai por R\$ 20.

Nas compras pelo site,

são acrescentadas taxas de conveniência de R\$ 6 (inteira) e R\$ 3 (meia),

elevando os valores finais para R\$ 46 e R\$ 23, respectivamente.

Ainda não há confirmação sobre a existência de bilheteria física no local, o que mantém a venda de ingressos, por enquanto, restrita à plataforma online.

Nas compras pelo site, são acrescentadas taxas de conveniência de R\$ 6 (inteira) e R\$ 3 (meia),

e integra as atrações de Natal instaladas no complexo turístico da Ponta Negra, na Zona Oeste.

O funcionamento ocorre de segunda a sexta, das 17h às 23h, e aos sábados, domingos e feriados, das 16h às 23h.

Crianças de 5 a 12 anos devem estar acompanhadas de um responsável.



Valores incluem taxa online e já estão disponíveis para o público

|Contexto|

Parecer favorável

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara Municipal de Manaus aprovou os pareceres favoráveis a dois Projetos de Lei apresentados pelo vereador Sérgio Baré (PRD), ambos voltados à saúde pública e ao bem-estar de pacientes atendidos na rede municipal. A Comissão é presidida pelo vereador Gilmar Nascimento (Avante).

Deliberado

O plenário da CMM deliberou o projeto de lei do vereador Rosivaldo Cordovil (PSDB) que cria o Centro Municipal de Atendimento às Mães Atípicas de Manaus (CMAMAM), estrutura destinada ao acolhimento, diagnóstico precoce e apoio especializado para mães neurodivergentes e seus filhos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH).

Indicação

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva indicou o advogado-geral da União, Jorge Messias, para ocupar uma vaga de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). A informação foi confirmada pelo Palácio do Planalto. Messias tem 45 anos e poderá ficar no Supremo pelos próximos 30 anos, quando completará 75 anos, idade para aposentadoria compulsória.

Morte por metanol

O Ministério da Saúde divulgou novo boletim sobre intoxicação por metanol após consumo de bebidas alcoólicas. O número de mortes subiu para 16 em todo o país. São 97 casos registrados, sendo 62 confirmados e 35 em investigação.



O prefeito de Manaus, David Almeida, recebeu, na quarta-feira [19], o superintendente da Rede Record Nacional, André Dias, o pastor Wilton Melo, da Igreja Universal do Reino de Deus (Iurd), e o vereador João Carlos, em uma agenda voltada ao fortalecimento de parcerias institucionais e à ampliação das ações sociais e comunitárias que beneficiam diretamente a população da capital. "Manaus vive um momento de muito trabalho, diálogo e construção conjunta. Parcerias responsáveis, com a imprensa, com instituições religiosas e com a sociedade civil, fortalecem as ações que chegam à ponta e melhoram a vida da nossa gente. Agradeço a visita e reafirmo: estamos aqui para servir e fazer nossa cidade avançar todos os dias", enfatizou David Almeida. O encontro tratou de iniciativas em andamento e de novas frentes de cooperação que reforçam as políticas públicas municipais nas áreas de educação, saúde, juventude, assistência social e melhoria da qualidade de vida da população. O superintendente André Dias destacou o compromisso da emissora em apoiar pautas positivas da gestão e Wilton Melo, da Iurd, reforçou a disposição de colaborar.

Previdenciários

A Prefeitura de Manaus publicou no Diário Oficial a medida que atualiza a estrutura do Regime Próprio de Previdência Social, alinhando-o à Emenda Constitucional nº 103/2019 e assegurando continuidade dos direitos previdenciários de mais de 20 mil servidores ativos e 9,5 mil aposentados e pensionistas.

Temporada de cruzeiros

Amazonas recebe, na segunda-

-feira [24], o primeiro cruzeiro da temporada de 2025 no Porto de Manaus. O navio MS Insígnia chega ao estado com 597 passageiros e 390 tripulantes, totalizando 987 pessoas a bordo. A embarcação fará a primeira parada na comunidade Boca da Várzea, em Parintins, antes de seguir para a capital.

Projeto de Lei

O deputado estadual Comandante Dan (Podemos) apresentou ao Legis-

lativo Estadual um Projeto de Lei que institui normas gerais para a atuação integrada das forças da segurança pública em ambiente aquaviário no Amazonas. Para o deputado, Letícia, Tabatinga e Benjamin Constant formam um corredor de fronteira amazônico onde rotas de narcotráfico e contrabando fazem a entrada no Brasil.

Lei suspensa

O Supremo Tribunal Federal (STF)

decidiu manter a suspensão da lei do estado do Rio de Janeiro que regulamentou o transporte de animais de apoio emocional na cabine de voos nacionais e internacionais que decolam ou pousam nos aeroportos do estado. O plenário confirmou a liminar do ministro André Mendonça, que, em novembro do ano passado, determinou a suspensão da Lei Estadual 10.489 de 2024.

Pré-campanha

O senador Omar Aziz (PSD) disse à CBN Manaus que sua pré-candidatura ao Governo do Amazonas é construída de forma ampla e voltada a um projeto de Estado. Ele afirmou que o plano não é pessoal e vem sendo elaborado com apoio de equipes técnicas. As propostas incluem segurança, saúde, educação, setor primário e cultura.

Equilíbrio

O governador Wilson Lima (União Brasil) afirmou que estudará uma forma de ajudar o Tribunal de Justiça do Amazonas (TJAM) a fechar as contas deste ano e melhorar o orçamento da justiça no orçamento do próximo ano, mas sem aumento do chamado duodécimo, valor do Orçamento Geral do Estado que cabe ao Poder Judiciário.

Fogo na CP30

Um foco de incêndio atingiu a área da Blue Zone da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), em Belém. As atividades do evento, que está na fase final de negociação, foram temporariamente suspensas. A organização do evento salientou que o incêndio foi controlado e não deixou feridos.

Aplausos



Mais de 40 mil alunos já fazem parte dessa transformação.

Vestibular 2025.1

PROVAS ON-LINE OU PRESENCIAL



ORGULHO DE SER FAMETRO

65% DESCONTO

65% MENSALIDADES A PARTIR DE R\$ 59,90*

INSCREVA-SE:

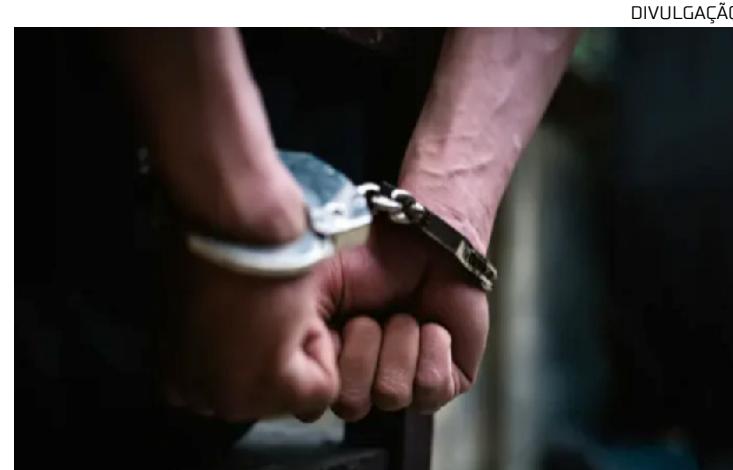
FAMETRO.EDU.BR

(92) 2101-1000

*Bolsas institucionais de 55%, com mais 10% de pontualidade, válidas apenas para transferência e portadores de diploma. *As parcelas descritas no encarte não abrangem todas as mensalidades do semestre, tratando-se de campanha promocional direcionada para parcelas específicas. Consulte o regulamento.

Para a participação da Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Amazonas (Sema) de um painel na COP30 dedicado à integração entre ações governamentais e a iniciativa Arpa Comunidades, que visa o fortalecimento de comunidades em Unidades de Conservação da Amazônia. O evento, organizado pelo Consórcio Interestadual da Amazônia Legal em parceria com o WWF-Brasil e o Funbio, reuniu gestores estaduais e representantes do Ministério do Meio Ambiente (MMA). A agenda, no espaço do Consórcio de Governadores, na Zona Azul, promoveu debates sobre estratégias para aliar conservação e desenvolvimento econômico.

Vaias



Para um homem de 35 anos, que foi preso no município de Carauari, interior do Amazonas, na quarta-feira [19], por descumprimento de medida protetiva e ameaçar a mãe, de 55 anos. Conforme a delegada Renata Viana, a vítima compareceu à delegacia afirmando que seu filho, usuário de drogas, ameaçou de morte e descumpriu medidas protetivas determinadas em julho deste ano. A mulher relatou que as ameaças de morte são constantes e o homem afirma com frequência que vai matá-la e beber seu sangue. Após o depoimento da vítima, a equipe policial iniciou as investigações e localizou o suspeito no bairro Conjunto da Caixa, onde ele foi preso. O homem responderá por descumprimento de medida protetiva e ameaça e ficará à disposição da Justiça.

JORNAL AMAZONAS EM TEMPO

Endereço: Dr Dalmir Camara - 623 - São Jorge

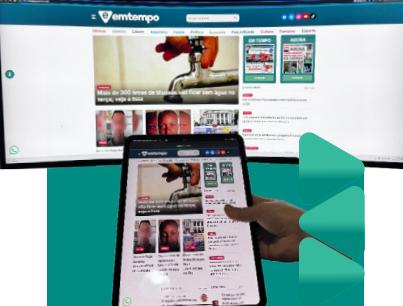
FALE CONOSCO

Comercial
(092) 98859-0110



Portal Em Tempo

ACESSE O QR CODE



Editorial

Segurança em xeque

O avanço das facções criminosas já altera de forma profunda o cotidiano de milhões de brasileiros. Em várias cidades, a população convive com medo permanente, mudança de rotinas e bairros onde o Estado perdeu espaço. Toques de recolher, ataques coordenados e disputas entre grupos armados mostram que a criminalidade organizada deixou de ser exceção e passou a operar como um poder paralelo, capaz de desafiar abertamente as instituições.

Esse crescimento não ocorre por acaso. Ele nasce de anos de descaso, de políticas públicas inconsistentes e de uma rede de corrupção que facilita o tráfico e enfraquece as forças de segurança. Enquanto facções se modernizam, ampliam conexões e impõem regras, o poder público reage de forma lenta e fragmentada. O resultado é um cenário em que comunidades inteiras se sentem abandonadas e veem a violência se tornar parte da paisagem diária.

Enfrentar essa realidade exige muito mais que operações esporádicas. É preciso integrar inteligência policial, ações sociais e investimento contínuo em tecnologia e prevenção. Também é urgente recuperar a confiança da população, que já não acredita na capacidade do Estado de protegê-la. Permitir que facções continuem ditando normas significa aceitar um país onde o medo substitui a cidadania. E essa é uma escolha que o Brasil não pode fazer.

Marcellus Campôlo

é engenheiro civil, especialista em Saneamento Básico e em Governança e Inovação Pública; exerce, atualmente, os cargos de secretário de Estado de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano – Sedurb e da Unidade Gestora de Projetos Especiais – UGPE

Dia da Consciência Negra: uma data para reflexão

O Dia Nacional da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro, remete à morte de Zumbi dos Palmares, líder quilombola símbolo da resistência contra a escravidão, ocorrida em 1655. É uma data que convida a uma reflexão profunda sobre o racismo estrutural e as desigualdades ainda persistentes no mundo.

Trata-se de um momento importante para avaliação sobre o que tem sido realizado em termos de inclusão, especialmente quando consideramos populações vulneráveis que, historicamente, enfrentaram exclusão territorial, econômica e social.

É uma atitude, entretanto, que não pode se limitar a um único dia. Tem que ser ato contínuo reconhecer a contribuição histórica, cultural e social da população negra. É preciso, em todos os momentos, valorizar a ancestralidade africana, as tradições culturais afro-brasileiras e o protagonismo negro na construção da identidade nacional.

O Brasil possui a maior população negra fora da África. Ainda assim, essa população enfrenta desigualdades estruturais que se manifestam na renda, na educação, na mobilidade urbana e na representatividade política.

No Amazonas, 4,9% da população se declara preta e 68,8% parda, conforme censo demográfico de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dois grupos representam 73,7% da população amazonense.

Quando olhamos para o Dia da Consciência Negra, entendemos que sua celebração vai muito além do simbólico: é também uma chamada para políticas públicas concretas que enfrentem desigualdades históricas. Essa consciência tem que estar presente em todas as ações.

Entendo que é preciso garantir o acesso das populações vulneráveis – grande parte composta pela população negra – aos programas e ações do poder público. Esse direcionamento está presente, por exemplo – e de forma muito explícita nos critérios adotados –, nos programas Social e Ambiental de Manaus e Interior (Prosamin), de Sa-

neamento Integrado (Prosai) e Amazonas Meu Lar, citando alguns dos mais emblemáticos conduzidos pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedurb) e Unidade Gestora de Projetos Especiais (UGPE).

Esses programas promovem regularização fundiária, garantindo títulos de propriedade; oferecem moradia digna, inclusive por meio de reassentamento; investem em infraestrutura urbana e saneamento, fatores que elevam a saúde pública, a segurança e a qualidade de vida; e direcionam recursos para as populações mais vulneráveis, promovendo inclusão socioeconômica.

Queremos ir além de cumprir uma demanda habitacional, de infraestrutura ou de saneamento, para executar políticas que dialoguem com os princípios da justiça racial e da equidade. Sabemos que os desafios são grandes e ainda tem um longo caminho a percorrer, mas essa preocupação está muito premente em tudo que é executado: o de promover ações concretadas para reduzir as desigualdades.

É preciso traçar caminhos efetivos para uma sociedade mais justa, onde a moradia, infraestrutura digna e a participação social sejam direitos para todos. Que a população negra, que ainda carrega, por gerações, os efeitos de uma história marcada pela exclusão, possa, de fato, ter suas oportunidades ampliadas.

Que o Dia da Consciência Negra não seja meramente um feriado nacional. Que desperte na sociedade o sentimento de que o enfrentamento ao racismo é uma responsabilidade coletiva. A igualdade racial é condição essencial para o desenvolvimento do país.

Celebrar essa data é reconhecer a luta, o legado e a força de um povo que, apesar das adversidades impostas pela história, permanece como protagonista na formação cultural, social e econômica do Brasil.

Cláudio Humberto

Com André Brito e Tiago Vasconcelos



“O governo Lula mente ao povo!”

Senador Rogério Marinho (PL-RN), sobre promessa de abaixar a conta de energia

União Brasil deve se livrar de ministro que prefere deixar o partido a largar boquinha

É difícil achar no União Brasil quem acredite que o Conselho de Ética do partido vá pegar leve para Celso Sabino e deliberar pela permanência do deputado na sigla. O processo foi aberto após Sabino se agarrar ao cargo de ministro do Turismo de Lula, contrariando ordens da Executiva Nacional para que todos os filiados entregassem os carros no governo petista. O desprezo por Sabino se dá, especialmente, pela aspiração do ainda ministro: disputar uma cadeira no Senado pelo Pará em 2026.

Ruim, péssimo

Apesar da aversão ao governo, caminhando para o finalmente das, 44% ainda o apoiam. Mas 43% o consideram “ruim” ou “péssimo”.

Tarcísio está on

Com as várias pesquisas apontando reprovação do governo petista, aliados voltaram a turbinar Tarcísio de Freitas (Rep) para presidente.

Tanto quanto Trump

Nos EUA, 52% reprovam a política de imigração do governo Trump, segundo pesquisa do New York Times, que tem horror ao republicano.

Ajudá americana

Curiosamente, Trump deu a Lula a chance de subir no palanque “em defesa da soberania” e, com isso, segurar um pouco o ritmo de queda.

PDT e PSB disputam espólio de União Brasil e PP

Partidos puxadinhos do PT, PDT e PSB disputam a cotoveladas os cargos ocupados pelo União Brasil e Progressistas, que vazaram das proximidades do governo Lula. O posto mais cobiçado é o de Lucas Felipe de Oliveira, diretor-presidente da Codevasf, estatal vira e mexe enrolada em denúncias de Falcatrua. Outros cargos com interesse dos governistas são as diretorias na Caixa, além da CBTU, estatal de trens urbanos, cujos elevados orçamentos deixam muitos políticos salivando.

Costa quente

Na Codevasf, o coberto do governo é curto. Lucas Felipe é indicação de Davi Alcolumbre, presidente e espécie de líder de Lula no Senado.

Peixe grande

Diretorias da Caixa são ocupadas por indicação do ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL), que também dá alguma paz a Lula por lá.

Vai tu mesmo

Sobrou até para o PT, que tem a Sudene, hoje irrelevante. O PSB exige compensação pela perda do Banco do Nordeste e de outras boquinhas.

Risco de fuga

O deputado Coronel Chrisóstomo (PL-RO) não engoliu a facilidade com que Carlos Roberto Lopes foi solto após mentir à CPMI do INSS e quer impedir o presidente do empreendimento Conafer de deixar o Brasil.

Enrolando

Celso Sabino, ministro demissionário do Turismo, deve aparecer como papagaio de pirata de Lula na Ilha de Marajó (PA). Cobrado a deixar o posto, Sabino continua à espera de milagre para conservar a boquinha.

Homens no comando

O Ministério da Mulher vetou a participação da Matria, ONG de proteção a meninas e mulheres, na 5ª Conferência de Políticas para Mulheres. E a hierarquia idiotizada woke dá prioridade a trans: serão homens, travestis, 12 das 60 “mulheres” homenageadas no evento.

Corrida à embaixada

No Brasil, a embaixada dos Estados Unidos, cujo governo entrou em “shutdown”, avisou que a emissão de vistos para brasileiros vai continuar “enquanto a situação permitir”. Tudo o mais foi suspenso.

Negativistas da ciência

A direção ativista da Unicamp rompeu sua cooperação acadêmica com Instituto Technion, de Israel. Após fingir que não viu ou nem soube de terroristas executando inocentes, até bebês, naquele 7 de outubro, incluindo brasileiros, acusa Israel de “violações aos direitos humanos”.

Na cara

Ao lado de Flávio Bolsonaro (PL-RJ), o deputado Paulinho da Força (SD-SP) aproveitou a imprensa para colocar panos quentes na tal dosimetria. O senador não titubeou, disse que só interessa a anistia.

Entre Céu e inferno

Viralizou post de brasileira nos EUA listando que você paga ao menos 27,5% de IR, 1,2% de IPTU, até 4% de IPVA, e empresa até 34% de IR e 70% de encargos trabalhistas. Nos EUA, o IR federal é de 20%, IPTU deles 1,1%, IPVA até 50 dólares (R\$260) anuais e 7,6% de encargos.

Sem essa

A Justiça antedeu pedido do vereador Recife Thiago Medina (PL-PE) e suspendeu a turma de medicina que a Universidade Federal de Pernambuco criou exclusivamente para a turma do MST.

Pensando bem...

... “democracia” não municia cañhões.

Poder sem Pudor

Ratos na política

Deputados conversavam na Câmara, certa vez, e um deles quis saber o significado de “gabiru”, quando o País se alarmava com o mensalão, escândalo de corrupção do primeiro governo Lula (PT). Quem esclareceu foi o vice-presidente da Casa na época, o alagoano José Thomaz Nonô, provocando gorgalhadas: “Gabiru é rato grande, também chamado de cassaco. No Rio Grande do Sul é rato do banhado. Em Brasília, tem vários nomes: Delúbio, Silvinho...”



Orla de Parintins está em situação de emergência

Mesmo com repasses federais milionários, obras de contenção avançam lentamente

▼ Kalih Pinheiro

A prefeitura de Parintins (a 369 quilômetros de Manaus) oficializou, por meio do Decreto nº 130/2025-PGMP, uma situação de emergência na orla do município, evidenciando a gravidade do avanço da erosão fluvial e a pressão sobre o governo local. A decisão veio à tona ao mesmo tempo em que o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) divulgou novos dados sobre o andamento das obras de contenção, revelando que o ritmo está muito aquém do necessário para enfrentar o problema que ameaça bairros inteiros.

Segundo o MIDR, foram liberados neste mês mais R\$ 24 milhões referentes ao

convênio firmado com o município, cujo valor total chega a R\$ 60 milhões. Apesar dos repasses, o projeto do Muro de Contenção — que deveria estabilizar 2,16 quilômetros de área crítica — alcançou apenas 33,58% de conclusão até setembro. O índice reforça a discrepância entre os recursos disponibilizados e a velocidade real das intervenções, alimentando preocupações sobre planejamento, execução e transparéncia na utilização do dinheiro público.

O próprio decreto municipal reconhece a severidade do quadro ao mencionar que os desbarrancamentos vêm interrompendo ruas, comprometendo o fluxo urbano e colocando diretamente em risco residências e equipamentos públicos. A administração afirma que as medidas emergenciais são indispensáveis, mas a morosidade na obra principal contrasta com a urgência descrita nos documentos oficiais.

A situação se torna ainda mais delicada diante da proximidade do fim do prazo do



REPRODUÇÃO

convênio com o MIDR, cuja validade termina em dezembro de 2025. Com apenas um terço dos serviços executados, a possibilidade de entrega total

dentro do período estipulado está ameaçada. Moradores das áreas ribeirinhas e urbanas seguem com medo de novos deslizamentos, e

especialistas apontam que qualquer atraso pode ampliar danos.

Cresce a pressão sobre a gestão do prefeito Mateus

Assayaq para que apresente respostas sobre a execução financeira e ações para impedir que a orla continue cedendo.

ESCOLHA

Jorge Messias confirmado para vaga aberta no STF



Jorge Messias foi confirmado por Lula

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu, na quinta-feira (20), oficializar a indicação de Jorge Messias, atual chefe da Advocacia-Geral da União (AGU), para assumir a cadeira deixada pelo ministro Luís Roberto Barroso no Supremo Tribunal Federal (STF). A decisão encerra semanas de expectativa, já que o nome de Messias vinha sendo tratado nos bastidores como a escolha mais provável do governo.

A confirmação foi feita após uma reunião reservada entre Lula e o advogado-geral no Palácio da Alvorada, realizada fora da agenda pública. Pessoas próximas ao presidente afirmam que o

encontro serviu para alinhar detalhes antes do anúncio formal, previsto ainda para esta quinta.

A agenda presidencial será intensa nos próximos dias, com compromissos em São Paulo e embarque subsequente para a África do Sul, onde Lula participará da Cúpula do G20. Agora, a indicação segue para análise do Senado, etapa obrigatória antes da nomeação oficial ao Supremo.

A trajetória de Jorge Rodrigo Araújo Messias, pernambucano de Recife, está intrinsecamente ligada ao serviço público federal. Nascido em 25 de fevereiro de 1980, ele construiu carreira em áreas estratégicas do

governo ao longo das duas últimas décadas. Formou-se em Direito pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) em 2003 e, anos depois, aprofundou sua formação acadêmica na Universidade de Brasília (UnB), onde concluiu o mestrado em Desenvolvimento, Sociedade e Cooperação Internacional, em 2018, e o doutorado, em 2024, com uma tese dedicada ao papel da AGU e das estruturas de governança em cenários de risco global.

Messias ingressou em 2007 na carreira de Procurador da Fazenda Nacional, uma das áreas técnicas que compõem a estrutura da AGU.

SECRETARIADO

Saullo Vianna reassume comando da Semasc

Saullo Vianna (União Brasil) voltou ao comando da Secretaria Municipal da Mulher, Assistência Social e Cidadania (Semasc). A recondução foi oficializada no Diário Oficial do Município, em decreto assinado pelo prefeito David Almeida (Avante), confirmando seu retorno à pasta.

O ato publicado no Diário Oficial do Município (DOM) nº 6.198, na terça-feira (18), determina que Vianna reassuma a secretaria no lugar de Dermi Rayol, que volta ao posto de subsecretária.

A mudança ocorre apenas

algumas semanas após sua exoneração, quando Saullo deixou o cargo para se dedicar à articulação das emendas parlamentares em Brasília — período em que sua cadeira na Câmara foi ocupada pelo primeiro suplente do União Brasil, Pauderney Avelino.

Com o novo retorno ao secretariado, Pauderney volta novamente ao mandato, repetindo o vaivém provocado pelas nomeações.

Na semana passada, Saullo Vianna havia se afastado temporariamente para acompanhar, na capital fe-

deral, as discussões sobre a destinação das emendas federais do Amazonas para o orçamento de 2026.

De volta a Manaus, o secretário retorna a agenda da Semasc com foco na expansão, fortalecimento e continuidade dos programas sociais voltados às famílias em situação de vulnerabilidade na cidade.

Em janeiro deste ano, Saullo Vianna tomou posse como secretário da Semasc da Prefeitura de Manaus. Com a nomeação, licenciou-se de seu mandato de deputado federal.

REPRODUÇÃO



Saullo Vianna tomou posse na Semasc no início do ano

Combate ao racismo é destaque na Aleam

Parlamento tem iniciativas educativas, além de campanhas de conscientização

No mês da Consciência Negra, a Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam) reafirmou seu compromisso histórico no enfrentamento ao racismo. O dia 20 de novembro, feriado nacional desde 2023, celebra Zumbi dos Palmares e reforça a importância de refletir sobre as resistências, conquistas e desafios da população negra no Brasil.

No Parlamento Estadual, essa reflexão se traduz em ações contínuas. Além de iniciativas educativas, campanhas de conscientização e projetos pela igualdade racial, a Aleam mantém o Prêmio Nestor Nascimento, criado pela Resolução Legislativa nº 914/2022. Em sua 7ª edição, a premiação se consolidou como política de reconhecimento a pessoas, grupos e instituições que combatem o



Combate ao racismo na Casa é histórico

racismo e promovem direitos.

A solenidade deste ano ocorreu no auditório Senador João Bosco Ramos de Lima, como parte da programação oficial do Mês da Consciência Negra. Realizada pela Escola do Legislativo Senador José Lindoso, reuniu autoridades,

lideranças do movimento negro e representantes de várias regiões do Amazonas.

O presidente da Aleam, deputado Roberto Cidade (União Brasil), destacou a relevância do prêmio como instrumento de memória e luta. Segundo ele, reconhecer quem se de-

dica à igualdade racial é reafirmar valores essenciais do Estado.

"Não se trata apenas de homenagear nomes. O prêmio mantém viva a história de Nestor Nascimento, que dedicou sua vida à defesa dos direitos humanos. Em uma sociedade

ainda marcada por desigualdades, premiar esses agentes é fortalecer o compromisso com um Amazonas mais justo e respeitoso com sua diversidade", afirmou.

Compromisso permanente

As ações da Aleam no com-

bate ao racismo não se restringem a novembro. O Parlamento desenvolve projetos de formação, campanhas sobre diversidade e iniciativas de valorização da cultura afro-amazônica.

Entre elas está a Lei nº 6.204/2023, que instituiu o Selo Amazonas sem Preconceito, reconhecendo ações municipais contra preconceito religioso, racial e homofóbico.

A proposta, originada do PL nº 545/2021, da deputada Joana Darc (UB), estimula a criação de órgãos e conselhos municipais de igualdade racial e a oferta de formação continuada para servidores.

Plano "Vini Jr."

A Lei nº 6.368/2023, conhecida como Plano Estadual "Vini Jr.", proposta pela deputada Débora Menezes (PL), reforça o combate ao racismo em estádios e arenas esportivas. O plano prevê ações educativas, campanhas de conscientização e protocolos de atendimento e acolhimento às vítimas de racismo e denunciantes, visando ambientes esportivos mais seguros e inclusivos.



Farid Mendonça Júnior

Advogado, economista, administrador e Assessor Parlamentar no Senado Federal

COP Climática ou COP Colonial? O Exótico e a Discriminação em Cena

Desde o momento em que Merz declarou que "todos ficaram felizes por termos retornado à Alemanha" após sua passagem por Belém, sede da COP30, torna-se impossível ignorar o tom pejorativo e oviésimplício dessa afirmação. Ele não apenas comparou à Alemanha como "um dos países mais bonitos do mundo" como o local da conferência, como também implica que permanecer em Belém era indesejável ou inferior.

Essa fala carrega um resquício claro de superioridade, não apenas sobre um local geográfico (Belém, Amazônia, Brasil) mas sobre uma forma de existência, de hospitalidade, de ecossistema que diverge da Europa temperada, "limpa" e "ordenada". Quando um líder europeu diz que ficou "feliz por ter voltado" de lá, está implicitamente colocando aquele outro lugar abaixo em uma hierarquia que, historicamente, remete ao colonizador que julga o "novo mundo" ou "as terras tropicais" como segundo-plano, menos confortáveis ou civilizadas, um "quinto dos infernos".

Além disso, a escolha do vocabulário, "daquele lugar onde estavam", reforça a sensação de distanciamento, de exotização. Há um "ali" e "nós cá", uma divisão clara entre o "centro civilizado" e a "periferia inconveniente". Em termos simbólicos, isso equivale a um discurso que alimenta o estereótipo de que os países tropicais são meramente palco para os ricos executivos ou conferencistas turistas, e não protagonistas autônomos de seu próprio destino ambiental e social.

Outro aspecto relevante é que a fala ignora o papel fundamental das populações tradicionais, dos povos indígenas e ribeirinhos da Amazônia, que são os verdadeiros guardiões da floresta, enquanto o "primeiro mundo" se apresenta como visitante crítico, "salvador" ou "juiz" do planeta. Ou

seja, há um deslocamento moral e hierárquico. O norte global fala, define e julga, e o sul global sofre, protege e raramente é ouvido como sujeito igual.

No plano das conferências sobre clima, como a COP, há de fato uma dose real de elitismo: delegações, jantares, coquetéis, decisões sendo tomadas em salões de hotéis europeus, com churrasco e ar condicionado, longe de mosquitos, de calor intenso, de florestas tropicais e de habitantes que realmente vivem diariamente sob risco de desflorestamento, invasão e mudança climática. Assim, é muito fácil debater crise climática num ambiente protegido, confortável, longe da mata, do som dos rios ou do convívio com os povos que mais sofrem.

Quando essa realidade se aproxima, como em Belém, o desconforto revela. O visitante europeu percebe: "não era tão confortável aqui", "quer voltar para casa", "feliz por ter ido embora". Esse tipo de comentário transmite a ideia de que o local é menos digno de estadia, menos digno de atenção permanente, e apenas aceitável como palco temporário para a conferência. Mas não como destino de permanência, de igualdade.

Dessa forma, a fala de Merz não é um "lapso diplomático" isolado, ela está embutida em um contexto maior de colonialismo climático, de "ditar regras" do mundo desenvolvido para o mundo em desenvolvimento. Quando o estadista alemão sugeriu que estava "feliz por ter voltado para casa", ele reafirma no discurso que o "meio civilizado" (Europa, Alemanha) é o padrão, e que o "meio periférico" (Belém, Amazônia, Brasil) é algo a ser tolerado, suportado ou visitado, mas não plenamente integrado como parceiro igual.

É preciso destacar que, enquanto esses discursos se repetem, os verdadeiros atores da proteção ambiental, comunida-

des tradicionais amazônicas, quilombolas, ribeirinhos, ficam fora dos holofotes, invisibilizados sob o glamour das cúpulas internacionais. E mais: as decisões tomadas nessas conferências muitas vezes refletem uma visão europeia de "solução" para o clima, que não necessariamente considera a cosmovisão, a autonomia e a justiça ambiental desses povos. Eles não são convidados para coparticipar verdadeiramente como iguais, mas como "beneficiários" das doações, das fundações, das "ajudas".

Portanto, quando se pergunta "quem gostaria de ficar lá" e ninguém levanta a mão, como relatado por Merz, o que se esconde por trás não é meramente uma preferência pessoal, mas sim uma visão global: a Amazônia e a floresta tropical são desconfortáveis para o visitante de primeira classe, são territórios de lazer ou de exotismo, mas não de permanência digna. Isso ecoa o pensamento de que "lá embaixo" é para servir de cenário à conferência, não para ser palco de protagonismo.

Por fim, é importante lembrar que a crise climática exige cooperação global, sim, mas essa cooperação deve reconhecer a justiça climática: que os países que menos contribuíram para o aquecimento global são muitas vezes os que mais sofrem suas consequências, e que os povos da floresta não são apenas vítimas, mas agentes centrais. A arrogância de sentir "aliviado" por deixar Belém mostra que o discurso climático permanece contaminado por olhares com fundamentação colonizadora e racista: "eu venho, avalio, decido, volto para casa". Enquanto isso, os que ficaram, os que resistem, continuam vivendo a Amazônia real, sem aplausos, sem churrasco, e provavelmente sem ter sido perguntado se querem mesmo "voltar para Alemanha".

INTERIOR

Cidade assina termos de cooperação com Câmaras

Em continuidade à trajetória de fortalecimento das casas legislativas do interior, o presidente da Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), deputado estadual Roberto Cidade (UB), assinou três termos de cooperação técnica entre o Parlamento Estadual, por meio do Centro de Cooperação Técnica do Interior (CCOTI), e os presidentes das Câmaras Municipais de Ipixuna e Guajará, municípios localizados na Calha do Juruá, e Barreirinha, pertencente à Calha do Baixo Amazonas.

"Precisamos dar oportunidades e garantir a estrutura para que essas casas possam aprimorar os seus

trabalhos. E a Aleam, como a maior Casa Legislativa do Estado, tem contribuído muito nesse sentido. Desde o meu primeiro ano na presidência, temos buscado, junto com a minha equipe, desenvolver projetos para ajudar a fortalecer o Legislativo no Amazonas. Foi assim que nasceu o Feclam (Fórum Estadual das Casas Legislativas do Amazonas) e é com esse espírito que realizamos as atividades do CCOTI", declarou o presidente.

O diretor do CCOTI, Vanderlei Alvino, reforçou a importância do trabalho de atualização de Leis Orgânicas e Regimentos Internos, sobretudo porque muitas

Câmaras Municipais do interior estão desde a década de 1990 com seus documentos desatualizados.

"Esse é um compromisso do presidente Roberto Cidade, de fortalecer os parlamentos municipais através do CCOTI. Temos intensificado os trabalhos nos municípios do interior e essa assinatura é justamente para fortalecer esses parlamentos, porque através da assinatura de termos de cooperação, a gente consegue capacitar e oferecer todos os serviços que a Assembleia consiga disponibilizar. Essa ação é importante para o fortalecimento do interior", disse.

HERICK PEREIRA



Assinatura garante estrutura adequada para que as Câmaras possam aprimorar e fortalecer seus trabalhos

Navio chega com 987 turistas ao Amazonas

MS Insígnia chega com 597 passageiros e 390 tripulantes, totalizando 987 pessoas a bordo

O governo do Amazonas, por meio da Empresa Estadual de Turismo do Amazonas, Amazonastur, recebe nesta segunda-feira [24/11], o primeiro cruzeiro da temporada de 2025 no Porto de Manaus. O navio MS Insígnia chega ao estado com 597 passageiros e 390 tripulantes, totalizando 987 pessoas a bordo. A embarcação fará a primeira parada na comunidade Boca da Valéria, em Parintins, antes de seguir para a capital, dando início à programação que irá até abril de 2026.

Para esta temporada são esperados seis navios, que devem trazer 4.043 passageiros e 2.353 tripulantes. No total, 6.396 visitantes passarão pela comunidade Boca da Valéria, por Parintins e por Manaus ao longo da programação.

O presidente da Amazonastur, Marcel Alexandre, afirma que a chegada dos cruzeiros amplia a visibilidade do destino e reforça o trabalho do governo para fortalecer o tur-



LUCAS SILVA/AMAZONASTUR

Estimativa da temporada é de receita direta próxima de 260 mil dólares

rismo. "O estado tem atuado para garantir estrutura e boas condições de recepção. A temporada movimenta a economia local, impulsiona serviços e valoriza as comunidades, além de mostrar ao mundo a beleza do Amazonas."

Economia
De acordo com a Amazonas-

tur, os turistas internacionais que chegarão ao Amazonas durante a temporada de cruzeiros devem gerar impacto econômico relevante.

A estimativa é de receita direta próxima de 260 mil dólares, o que corresponde a cerca de R\$1,38 milhão. A receita indireta deverá alcançar R\$ 6,93 milhões, totalizando movimenta-

ção prevista de R\$ 8,31 milhões na economia do estado.

Temporada 2024/2025

Na temporada 2024/2025 de cruzeiros marítimos, 60% dos visitantes internacionais vieram dos Estados Unidos.

Em seguida estiveram turistas do Reino Unido, com 21%, do Canadá, com 10%,

da Austrália, com 3%, e da Alemanha, com 1,2%.

O índice de satisfação dos turistas chegou a 89,91. A avaliação tem como base itens de infraestrutura, serviços e atrativos disponíveis aos visitantes.

Os atrativos naturais foram o destaque, com 99,13% de aprovação. Muitos turistas apontaram o contato com a

natureza como principal motivo da viagem, com ênfase em passeios de contemplação, trilhas, observação da fauna e da flora e atividades nos rios.

A experiência de conexão com a floresta e com as águas do estado foi citada como um diferencial que reforça a imagem do Amazonas como destino turístico.

COP30

Empresa mostra avanços em captura sustentável

DIVULGAÇÃO



Avanços foram apresentados na Green Zone da COP30

A Carboman, empresa do Grupo Simões, participou da programação do Banco da Amazônia [Basa] na Green Zone da COP30, em Belém. A empresa integrou a mesa-redonda sobre Transição Energética na Amazônia, que reuniu iniciativas financiadas pelo Basa e voltadas ao uso de tecnologias limpas e à descarbonização da região.

O grupo foi representado por Marcus Vinícius Almeida, Diretor Geral do Grupo Simões, que apresentou os destaques da Carboman

Ulianópolis, nova planta de captura e recuperação de CO considerada a mais sustentável já desenvolvida pela companhia, localizada no Pará. A unidade iniciou a operação neste mês de novembro.

"Com a nova planta, estamos caminhando para alcançar a autonomia na produção de CO na região Norte. Essa matéria-prima é imprescindível para setores como o metalmecânico e o de alimentos, que hoje convivem com certa escassez na região. Ao ampliar nos-

sa capacidade produtiva, contribuímos para reduzir a dependência externa e fortalecer a indústria local", destacou o diretor geral.

Marcus Vinícius detalhou que a planta está sendo instalada em parceria com uma usina de bioetanol e terá operação totalmente livre de combustíveis fósseis. O processo industrial utiliza tecnologia de ponta para recuperar CO emitido na produção do biocombustível, garantindo eficiência energética e redução de impactos ambientais.

PREFEITURA DE MANAUS

Garantia de cumprimento de direitos previdenciários

A Prefeitura de Manaus publicou na quarta-feira, 19, no Diário Oficial do Município [DOM], a Lei Complementar N°27, de 19 de novembro de 2025. A medida atualiza a estrutura do Regime Próprio de Previdência Social [RPPS] do município, alinhando-o à Emenda Constitucional nº 103/2019 e assegurando a proteção e continuidade dos direitos previdenciários de mais de 20 mil servidores ativos e 9,5 mil aposentados

e pensionistas.

O projeto foi aprovado na última segunda-feira, 17, na Câmara Municipal de Manaus [CMM], e garante o equilíbrio financeiro e atuarial da previdência municipal, assegurando a solvência do sistema para mais de trinta mil segurados e beneficiários vinculados ao RPPS, entre eles 7.586 aposentados, 1.982 pensionistas e 20.767 servidores ativos. "A reforma mantém o sistema equilibrado e vai

garantir o pagamento dos salários de todos os aposentados e pensionistas, não apenas os de hoje, mas também daqueles que ainda vão se aposentar. Hoje são 30 mil entre beneficiários e segurados, mas esse número tende a aumentar. Essa é uma medida de responsabilidade com as famílias que dependem e dependerão da previdência municipal", afirmou a diretora-presidente da Manaus Previdência, Daniela Benayon.



SEMCOM

Desaparecimento de menores avança no Amazonas

Estatísticas apontam aumento preocupante enquanto casos antigos seguem sem solução

▼ Rosana Ramos

Dados da Secretaria de Segurança Pública do Amazonas [SSP-AM] mostram que, em 2024, 453 crianças e adolescentes de 0 a 17 anos desapareceram. Até outubro de 2025, já foram registrados 449 casos nessa faixa etária e, com ainda dois meses restantes para finalizar o registro anual, os números devem superar os do ano anterior.

O aumento de registros de desaparecimento no Amazonas evidencia um problema complexo que envolve desde descuido e vulnerabilidade familiar até situações de violência e exploração. Segundo o sociólogo e professor da Universidade Federal do Amazonas, Luiz Antônio Nascimento, grande parte dos casos está ligada a fatores sociais e familiares.

"Uma parte das pessoas em condições de desaparecimento tem problemas de saúde mental. Perde o laço, perde a perspectiva de onde está. Agora, a maioria das pessoas saem de casa, elas desaparecem porque as condições existenciais delas naquele lugar, naquela casa, são horrorosas. É muito comum jovens e adolescentes sumirem, desaparecerem, como a única forma de interromper violência e abuso sexual. E a única forma de interromper agressão física. É a única forma de interromper a opressão que essas pessoas sofrem", explica Nascimento.

O professor também destaca que o desaparecimento de crianças é frequentemente resultado de descuido dos



Aumenta o número de menores desaparecidos no Amazonas e especialistas alertam para causas sociais

adultos ou de situações de abandono.

"O desaparecimento de crianças é resultado de duas equações. A primeira é o descuido: a falta de atenção dos adultos em relação às crianças é muito frequente. Há também outro elemento que precisar considerar, que é a condição de criação daquela criança. Não tenho elementos para mensurar isso, mas não duvido que parte dessas crianças tenha sido abandonada e registrada como desaparecida junto às autoridades policiais e à família. O problema central é que não existe um programa ou uma política pública clara e eficiente para produzir dados

estatísticos, sociais e socioeconômicos desse perfil", complementa.

Casos misteriosos

Casos emblemáticos reforçam a gravidade do tema. A menina Cinthia da Gama Pereira, de 12 anos, desapareceu em outubro de 2016, enquanto ia buscar o irmão mais novo na escola, no bairro Cidade Nova, Zona Norte de Manaus. Familiares organizaram uma caminhada em busca de visibilidade para o caso, distribuindo panfletos e cobrando mais agilidade nas investigações.

Outro caso emblemático é o de Shara Ruana Nascimento Reis, que desapareceu em

2007, aos sete anos, no bairro Betânia, Zona Sul. Apesar das buscas intensas, incluindo o uso de cães farejadores, o paradeiro da criança segue desconhecido após 18 anos.

Paredão

Para auxiliar na busca, a deputada estadual Mayra Dias [Avante] propôs a ampliação do sistema de videomonitoramento "Paredão", que já é usado para identificar criminosos. O objetivo é integrar a tecnologia aos bancos de dados da Polícia Civil, do Cadastro Nacional de Pessoas Desaparecidas e de hospitais, agilizando a localização de desaparecidos.

"O 'Paredão' já ajuda a identificar criminosos e a prevenir delitos. Essa tecnologia também precisa servir à vida, ajudando a encontrar pessoas desaparecidas e aliviar o sofrimento de tantas famílias amazonenses", afirma a deputada.

Em casos de desaparecimento, a Polícia Civil do Amazonas [PC-AM] divulgou a imagem de Samanta de Souza Tavares de Albuquerque, de 16 anos, que está desaparecida desde o dia 14 de novembro, por volta das 9h, quando foi vista pela última vez na rua União, bairro Compensa, Zona Oeste de Manaus.

Desaparecimento no Compena

A Polícia Civil do Amazonas [PC-AM] divulgou a imagem de Samanta de Souza Tavares de Albuquerque, de 16 anos, que está desaparecida desde o dia 14 de novembro, por volta das 9h, quando foi vista pela última vez na rua União, bairro Compensa, Zona Oeste de Manaus. Quem tiver informações sobre o paradeiro de Samanta de Souza Tavares de Albuquerque pode entrar em contato pelos números [92] 99962-2441, da Depca; 197 ou [92] 3667-7575, da Polícia Civil do Amazonas [PC-AM]; ou 181, da Secretaria de Segurança Pública do Amazonas [SSP-AM].



Militar preso por furtar munições

Um militar do Centro de Instrução de Guerra na Selva [CIGS], em Manaus, foi preso após furtar mais de 1,5 mil munições calibre 5,56mm, usadas em fuzis. A identidade dele não foi divulgada.

Segundo o CIGS, as munições foram retiradas de dentro das instalações da unidade, mas o órgão não detalhou quando o crime ocorreu, quando foi descoberto nem a data da prisão.

Assim que notou a falta do material, o CIGS abriu um Inquérito Policial Militar [IPM]. As investigações apontaram o militar como principal suspeito, levando à sua prisão.

Receptadores presos

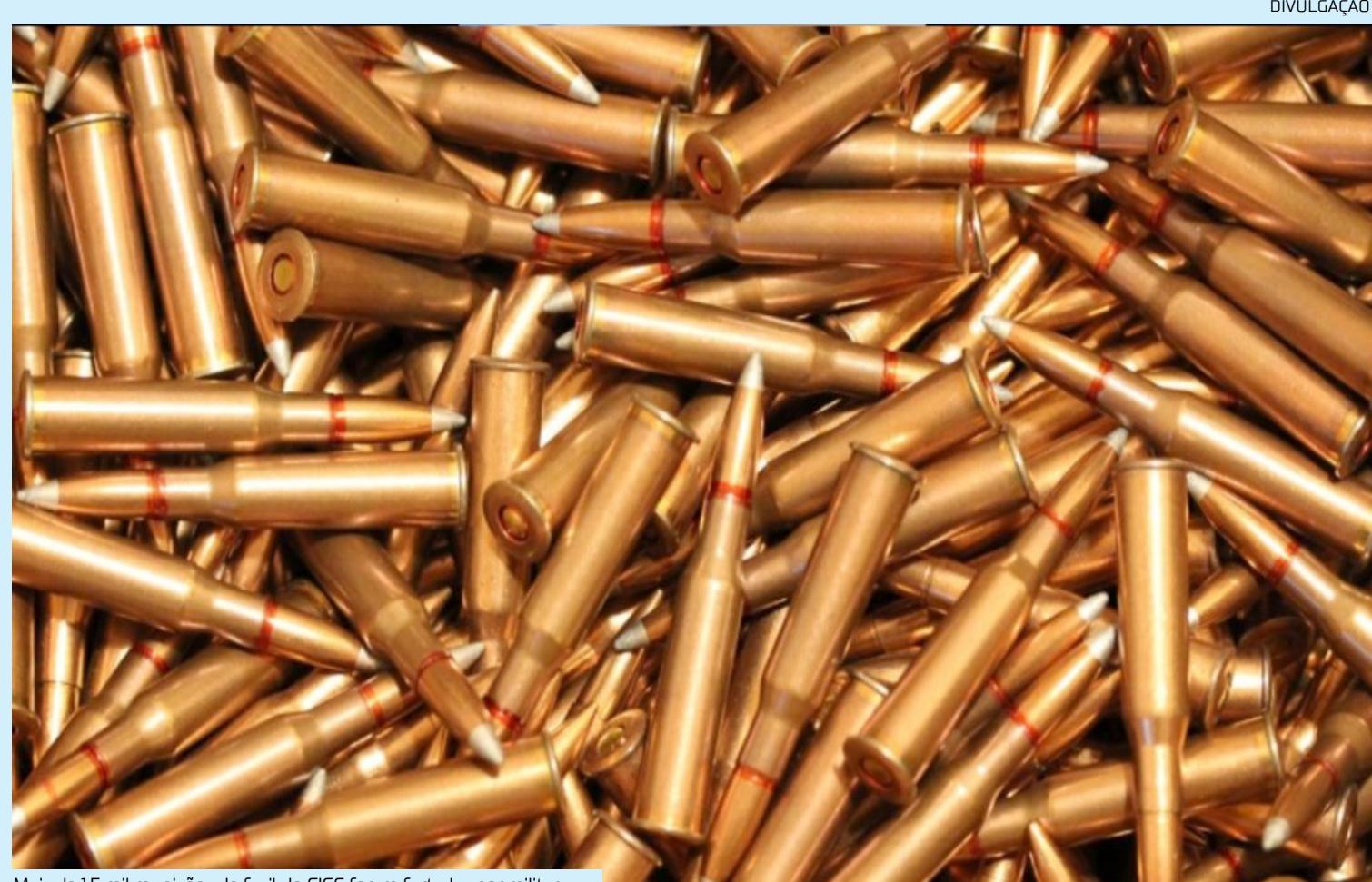
Com apoio da Polícia Militar, novas diligências le-

varam à prisão de outros dois suspeitos, apontados como receptadores das munições furtadas. As datas das prisões também não foram informadas.

Buscas continuam

O caso segue sob investigação pelo CIGS, pelo Comando Militar da Amazônia, por outras unidades militares e pelas polícias Militar e Civil, com o objetivo de localizar e recuperar todo o armamento furtado.

Em nota, o CIGS afirmou repudiar o crime, que "fere o pundonor militar e o decoro da instituição", reforçando o compromisso da unidade com a legalidade, disciplina e responsabilidade dos seus integrantes.



Mais de 1,5 mil munições de fuzil do CIGS foram furtadas por militar

DIVULGAÇÃO

Projeto 'Grito Rua' capacita coletivos artísticos do AM

Iniciativa fortalece grupos periféricos para enfrentar a crise climática

Capacitar e fortalecer grupos artísticos, coletivos culturais e associações da periferia do Amazonas, oferecendo ferramentas e conhecimentos que os tornem protagonistas no enfrentamento à crise climática, é o propósito do projeto "Grito Rua - Clima e Cultura". Realizada pela Associação Intercultural de Hip-Hop Urbanos da Amazônia (AIHHUAM), em parceria com o Instituto Cultura, Comunicação e Incidência (ICCI), a iniciativa incentivou a ocupação de espaços públicos urbanos em diversas ações que impactaram mais de 300 pessoas ao longo de 2025.

Mel Angeoles, vice-presidente da AIHHUAM e coordenadora do festival, ressalta o valor do projeto para a sensibilização dos coletivos artísticos diante das mudanças climáticas.



'Grito Rua' une arte e ação climática nas periferias do Amazonas



DIVULGAÇÃO

"O projeto nasceu da urgência de enfrentar os efeitos climáticos nas periferias, onde os impactos são mais severos e o acesso à informação e aos recursos ainda é limitado. Ao investir na formação e no fortalecimento de coletivos culturais, o 'Grito Rua' reconhece o território como espaço de potência criativa e promove o protagonismo comunitário na luta ambiental", detalha.

Todos os anos, o projeto abre seleções para diversos coletivos da capital e de municípios do interior amazonense. Quando selecionados, os participantes têm acesso a uma jornada formativa que aborda desde os impactos socioambientais da crise climática até estratégias práticas de mobilização, além de discutir o papel da arte como instrumento de resistência e transformação social.

Ao final, todos recebem um apoio financeiro para aquisição de equipamentos e realização de atividades práticas em suas comunidades.

"Acreditamos que cada território carrega uma força criativa única. Quando a arte ocupa as ruas, ela mobiliza, informa e transforma realidades. Este projeto nasce para preparar nossos coletivos para agir agora", finaliza Angeoles.

Coletivos participantes

A edição de 2025 reuniu nove coletivos artísticos e periféricos do estado, em iniciativas que envolveram dança, teatro, batalhas de rimas, grafismo, cinema social, feiras de economia criativa e atividades esportivas.

Um deles foi o Estúdio Buriti Artes e Quadrinhos com o projeto "Cidade Flutuante", que trabalhou os impactos

da poluição dos rios e das mudanças climáticas na Orla da União, bairro periférico de Parintins [município a 369 quilômetros de Manaus]. A iniciativa envolveu diálogos com os moradores dos flutuantes, estudantes, jovens e artistas que participaram de oficinas de grafismo, dança de hip-hop, canto de rap e outras atividades culturais promovidas pelo coletivo.

► ESQUINAS

ANAVITÓRIA celebra 10 anos com turnê em Manaus



O duo retorna aos palcos manauaras em 2025 com a turnê de seu novo álbum 'Esquinas'

Após o lançamento de **ESQUINAS** e em comemoração aos 10 anos de carreira, ANAVITÓRIA chega a Manaus com a nova Turnê das Esquinas, no dia 28 de novembro, às 21h, na plenária do Studio 5 [Av. Rodrigo Otávio, 3555 - Distrito Industrial]. Os ingressos já estão disponíveis em: www.anavitoria.com.br.

O duo formado por Ana Caetano e Vitória Falcão, que conquistou o Brasil com seu estilo singular, apresenta no show inédito e vibrante as canções de seu mais recente álbum, além de seus maiores sucessos.

O final de 2024 trouxe,

além do lançamento do novo álbum, a celebração dos 10 anos de carreira do duo do Tocantins. Nas estradas do Brasil e do mundo, elas irão celebrar esse ciclo especial com a nova era de **ESQUINAS**, já recebida com tanto carinho pelo público.

A expectativa que permeou 'Esquinas' surgiu após o amplo sucesso do disco 'COR', que foi destaque no Grammy Latino 2021 recebendo duas premiações principais: Melhor Álbum Pop Contemporâneo em Língua Portuguesa e Melhor Canção em Língua Portuguesa com 'Lisboa', parceria com Lenine.

Em 'ESQUINAS', o duo revela, por meio de suas canções, um novo estágio de maturidade e evolução sonora. Essa transformação se reflete tanto em suas letras quanto na sonoridade, com a adição de novas camadas, instrumentos e texturas, dando frescor e intensidade à discografia das artistas.

ANAVITÓRIA

Com mais de 6 milhões de ouvintes em plataformas de música e 15 milhões de seguidores nas redes sociais, a Turnê das Esquinas passará por mais de 20 cidades brasileiras, levando ao público as

músicas do 4º álbum autoral de ANAVITÓRIA.

O duo que lançou seu primeiro álbum em 2016, possui mais de 2 bilhões de Streamings nas plataformas digitais de música e além dos shows lotados de norte à sul do país, venceu 4 Grammy Latinos: Grammy Latino 2017 de 'Melhor Canção em Língua Portuguesa', Grammy Latino 2019 de 'Melhor Álbum Pop em Língua Portuguesa', Grammy Latino 2021 de 'Melhor Álbum Pop Contemporâneo em Língua Portuguesa' e Melhor Canção em Língua Portuguesa com 'Lisboa'.

► BARALHO CIGANO

Exposição celebra força da floresta

Amazônia, com todas sua magia, mistério e simbologia ancestral, ganha novos contornos na exposição "Baralho Cigano Amazônia, uma viagem aos arquétipos!", que será aberta ao público do dia 20 a 30 de novembro, das 9h às 21h, no Mirante Lúcia Almeida, no Centro de Manaus. A mostra apresenta, em detalhes, as ilustrações que compõem o baralho criado pelo jornalista e escritor Lucius Gonçalves, com artes assinadas pelo artista visual Glen Dinely.

"Esta exposição amplia o alcance da obra e nos permite mostrar a Amazônia como ela é: viva, pulsante, mágica e profundamente simbólica. Iniciativas como esta fortalecem a nossa cultura e reafirmam o papel da arte como ponte entre espiritualidade, identidade e território", destaca o autor Lucius Gonçalves, emocionado com o impacto que o projeto vem alcançando no Brasil.

AMAZONASCULT

Apresentam:
Exposição
BARALHO CIGANO AMAZÔNIA
uma viagem aos arquétipos!

Assinada por Lucius Gonçalves e Glen Dinely

20 a 30 de novembro 2025
9h às 21h
Mirante Lúcia Almeida
Av. Sete de Setembro, 08 - Centro.
Manaus - Amazonas

Mostra revela as cartas criadas por Glen Dinely

Esporte

emtempo

redacao@emtempo.com.br

Símbolos da luta negra no esporte mundial

Esportistas transformaram suas carreiras em plataformas contra preconceito

Em Tempo

Aluta antirracista tem como aliada histórica o esporte, mecanismo de ruptura de desigualdades e preconceitos. De diferentes modalidades e contextos históricos, trajetórias de atletas que enfrentaram o racismo mostram como o esporte se tornou espaço de denúncia e resistência. No Dia da Consciência Negra, o Lance! relembrar dez esportistas que simbolizam a luta do povo preto.

Jesse Owens

Neto de escravos, Jesse Owens iniciou a vida no atletismo no ensino médio, quando estudava e ainda trabalhava como engraxate. O velocista fez história na Olimpíada de Berlim em 1936, na Alemanha, no auge do regime nazista de Adolf Hitler. O norte-americano conquistou quatro medalhas de ouro seguidas (100 m, 200 m, revezamento 4x100 e Salto em distância), desafiando o pensamento supremacista alemão.

No final das competições, era comum que Hitler cumprimentasse os atletas campeões, mas, por não poder falar apenas com os atletas que quisesse, o ditador optou por não cumprimentar nenhum.

Mesmo triunfando em solo alemão, ao retornar aos Estados Unidos, Jesse continuou a enfrentar a dura realidade da segregação racial. O primeiro atleta a conquistar quatro medalhas de ouro na mesma edição de Jogos Olímpicos não foi recebido pelo presidente Franklin Delano Roosevelt, que só prestou homenagens a atletas brancos. "Não fui convidado para apertar a mão de Hitler, mas também não fui convidado para ir à Casa Branca para apertar a mão do presidente. Na verdade, foi Roosevelt quem me ignorou. Nem mesmo um telegrama foi enviado", afirmou Jesse Owens, em uma entrevista na época.

Tommie Smith e John Carlos

Nos Jogos Olímpicos da Cidade do México, em 1968, Tommie Smith e John Carlos realizaram um dos protestos mais emblemáticos da história do esporte. Após a final dos 200 metros rasos, em que Smith venceu e Carlos terminou em terceiro, ambos subiram ao pódio com elementos de simbolismo político: estavam descalços, usavam meias pretas, cachecol e colares de miçangas em referência a vítimas de violência. Durante o hino dos Estados Unidos, ergueram o

braço em sinal de protesto. "Ação setorizada é resistência não violenta e provocou debates sobre liberdade de expressão e racismo no esporte. Kaepernick declarou que o protesto não se dirigia à bandeira ou aos militares, mas às desigualdades enfrentadas pela população negra. Ele enfrentou repercussões na carreira e, após ser ausente por lesão, nunca mais recebeu chances na NFL.



DIVULGAÇÃO

Ícones do esporte sempre lutaram contra racismo



th e Carlos se tornou símbolo duradouro do movimento pelos direitos civis e segue como referência nas manifestações contemporâneas.

Lewis Hamilton

Lewis Hamilton já teria marcado seu nome na história da Fórmula 1 por ser o primeiro (e único) piloto negro da categoria. Contudo, o inglês foi além e se tornou o esportista mais bem-sucedido da história da modalidade, com sete títulos mundiais.

A relevância de Hamilton ultrapassou os resultados nas pistas, sendo voz ativa na luta contra o racismo. Ele protagonizou gestos como ajoelhar-se antes das corridas, usou camisetas de movimentos an-

tirracionistas, apoia o movimento Black Lives Matter e criou uma comissão de diversidade para promover mudanças institucionais dentro da própria Fórmula 1. Lewis afirma que não deseja ser lembrado apenas como piloto, mas como alguém que "transformou o esporte que o formou".

Muhammad Ali

Muhammad Ali foi campeão mundial dos pesos-pesados e figura de projeção planetária, considerado um dos maiores boxeadores da história. A trajetória esportiva do ícone se combinou com atuação direta nos direitos civis. Ali enfrentou o governo dos Estados Unidos ao recusar-se a lutar na Guerra do Vietnã, alegando motivos de consciência e desigualdade racial.

A recusa gerou punições esportivas e processo criminal, mas reforçou sua posição como símbolo da resistência negra. Ali denunciava a contradição entre a participação na guerra e a falta de liberdade dos negros dentro do próprio país. O posicionamento marcou a interseção entre esporte, política

e direitos civis nos anos 1960.

Serena Williams

Serena Williams é uma das maiores tenistas da história e figura central no debate sobre racismo e sexism no esporte. Ela tornou públicos episódios de discriminação sofridos dentro e fora das quadras e, em 2016, condenou a violência policial contra pessoas negras em uma publicação que reverteu internacionalmente.

Serena, mulher negra atuando em um esporte marcado por acesso restrito e predominância branca, se tornou referência ao expor desigualdades raciais e de gênero. Sua trajetória evidencia barreiras estruturais enfrentadas por atletas negras em modalidades elitizadas.

Colin Kaepernick

O quarterback Colin Kaepernick, então jogador do San Francisco 49ers, iniciou em 1º de setembro de 2016 um protesto que impactou o cenário esportivo mundial ao ajoelhar-se durante o hino nacional norte-americano. O gesto denunciava a violência policial contra pessoas negras e a ausência

de justiça racial. Ação setorizada é resistência não violenta e provocou debates sobre liberdade de expressão e racismo no esporte. Kaepernick declarou que o protesto não se dirigia à bandeira ou aos militares, mas às desigualdades enfrentadas pela população negra. Ele enfrentou repercussões na carreira e, após ser ausente por lesão, nunca mais recebeu chances na NFL.

Lilian Thuram
Ex-jogador da seleção francesa, Lilian Thuram tornou-se referência no ativismo antirracista após o fim da carreira. Criou a Lilian Thuram Foundation Against Racism, voltada para educação e debates sobre discriminação. Ele afirma que instituições esportivas não protegem adequadamente vítimas de racismo e que o combate exige compreensão histórica da desigualdade.

Thuram
Thuram atua em escolas, universidades e organizações, defendendo que a transformação social depende de conhecimento e formação crítica. Ele usa sua visibilidade esportiva para impulsionar políticas e debates públicos sobre racismo.

Vini Jr.
O brasileiro Vinícius Júnior tem sido alvo de ataques racistas na Espanha desde sua chegada ao Real Madrid, em 2018. No ano passado, o craque chegou a afirmar que tem "menos vontade de jogar" devido às agressões recorrentes. A gravidade dos casos provocou manifestações de entidades internacionais e do Governo Brasileiro.

As denúncias de Vini Jr. sobre racismo no futebol espanhol revelaram a persistência de discriminações no esporte europeu e ampliaram o debate sobre responsabilidades de clubes, ligas e federações. A experiência pessoal de Vinícius transformou em figura central da discussão contemporânea sobre racismo no futebol.



punho com luvas negras. O gesto fazia parte das ações do Olympic Project for Human Rights, que denunciava discriminação racial no esporte e na sociedade norte-americana. A repercussão foi imediata. O COI puniu os dois atletas, que foram expulsos da Vila Olímpica, perdendo apoio institucional. Mesmo assim, a ação de Smi-

Jogadores comemoram título diante do Vasco

DIVULGAÇÃO/BOTAFOGO

CARIOCA SUB-20

Botafogo vence Vasco em disputa de pênaltis

Após um empate sem gols no tempo normal, o Botafogo superou o rival Vasco por 3 a 2 na disputa de pênaltis e conquistou o título do Campeonato Carioca Sub-20 nesta quinta-feira, no Estádio Nivaldo Pereira. A conquista encerra um jejum que já durava oito anos, já que o Alvinegro não levantava a taça da categoria desde 2016. A comemoração foi marcada pelo clima de alívio e orgulho entre jogadores, comissão técnica e torcedores presentes.

Ao longo da campanha, o Botafogo mostrou força ofensiva e consistência. O time goleou o Bangu por 5 a 0, além de vencer o Flamengo com ampla autoridade: 5 a 1 no agregado das semifinais — re-

sultado que consolidou o Glorioso como favorito ao título. O Vasco, por sua vez, também chegou embalado para a decisão. A equipe cruz-maltina derrotou a Portuguesa-RJ por 6 a 2 e deixou para trás o Fluminense ao vencer por 3 a 1 na somada placares, avançando com confiança para a final em busca do tricampeonato consecutivo.

A decisão começou a ser desenhada no jogo de ida, quando Vasco e Botafogo empataram em 1 a 1, deixando tudo aberto para o confronto decisivo. No duelo de volta, o equilíbrio prevaleceu mais uma vez. Apesar das chances criadas pelas duas equipes, o 0 a 0 se manteve até o apito final, levando a definição

do campeão para as penalidades máximas.

Nas cobranças, o Botafogo mostrou mais tranquilidade. Kadu, Bruno França e Bernardo Valim converteram suas penalidades com precisão. Do outro lado, o goleiro Rhyan Luca brilhou ao defender uma cobrança e contar com a sorte em outras duas finalizações vascaínas que explodiram na trave. A atuação do goleiro foi decisiva para garantir o título alvinegro.

Com o resultado, o Vasco viu interrompida a sequência que poderia render o tricampeonato estadual da categoria. Já o Botafogo celebra não apenas o troféu, mas também o desempenho convincente ao longo de toda a competição, reforçando

Intoxicação por metanol causa 16 mortes no país

Boletim do Ministério da Saúde registra 97 casos e amplia investigação em vários estados

O Ministério da Saúde divulgou ontem (19) novo boletim sobre intoxicação por metanol após consumo de bebidas alcoólicas. O número de mortes subiu para 16 em todo o país. São agora 97 casos registrados, sendo 62 confirmados e 35 em investigação. No geral, 772 suspeitas foram descartadas.

São Paulo é o estado mais atingido, com 48 casos confirmados, sendo cinco em investigação. Nove óbitos são do estado. 511 notificações de intoxicação foram descartadas pelas autoridades paulistas.

As demais mortes são três no Paraná, três em Pernambuco e uma em Mato Grosso.

Há outros 10 óbitos sob banalise, com cinco em São Paulo, quatro em Pernambuco e um em Minas Gerais. Mais de 50

notificações de mortes já foram descartadas.

Foram confirmadas intoxicações por metanol também em outros estados: seis no Paraná, cinco em Pernambuco, dois em Mato Grosso e um no Rio Grande do Sul.

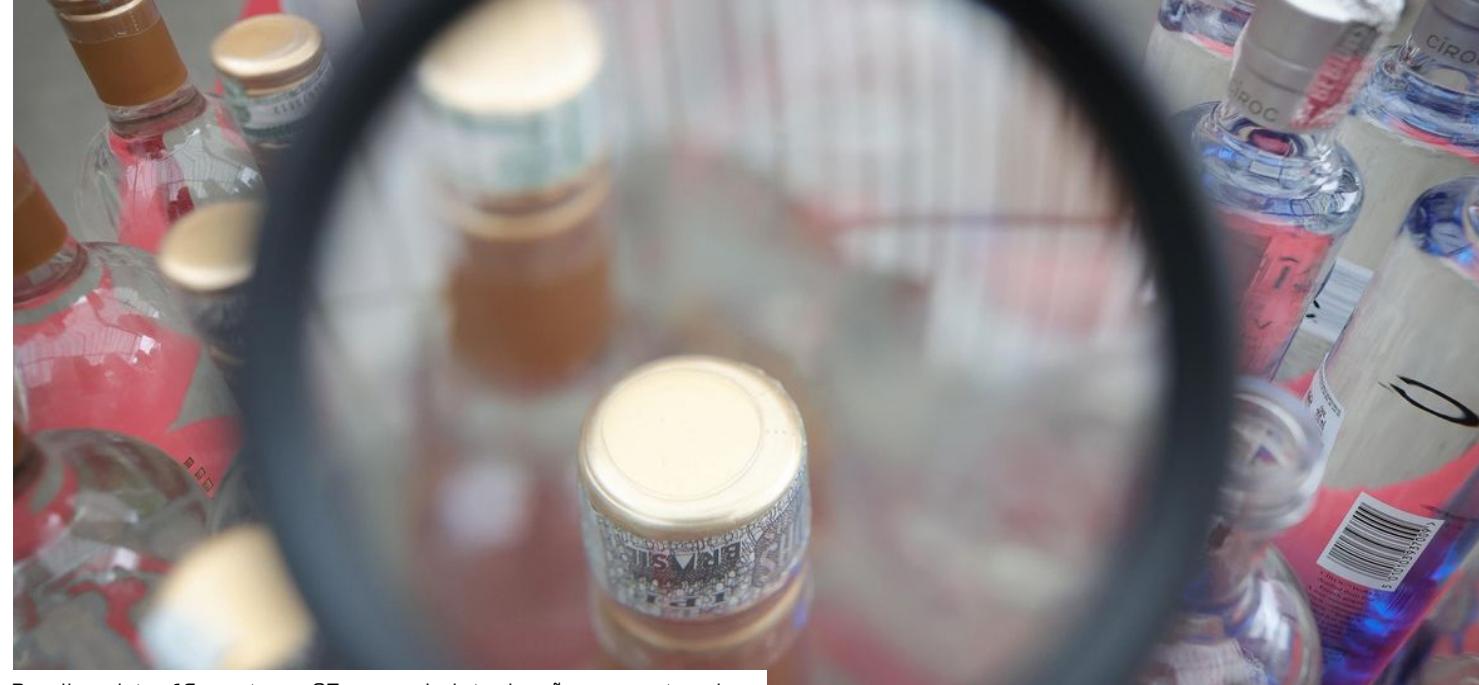
Casos suspeitos são investigados em Pernambuco (12), no Piauí (5), no Mato Grosso (6), no Paraná (2), na Bahia (2), em Minas Gerais (1) e no Tocantins (1).

De onde vem o metanol?

Segundo a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o metanol é um composto orgânico da família dos álcoois, com um átomo de carbono, três átomos de hidrogênio e uma hidroxila cuja fórmula é CH₃OH, sendo líquido à temperatura ambiente.

Para que serve o metanol?

É um dos mais importantes insumos na indústria química, sendo usado como matéria-prima para sintetizar produtos químicos usados na produção de adesivos, solventes, pisos e revestimentos. Em escala industrial, é produzido



Brasil registra 16 mortes e 97 casos de intoxicação por metanol

predominantemente a partir do gás natural.

Como é feita a regulação do metanol?

Em razão da toxicidade do produto, seu potencial como adulterador do etanol combustível e da gasolina, os riscos à saúde humana e à segurança pública, a ANP tem uma regulamentação rígida, que estabelece o registro

obrigatório para a movimentação e o armazenamento do produto.

E o etanol?

Já o etanol é uma substância química produzida especialmente via fermentação de açúcares. As principais matérias-primas utilizadas para produzir etanol são cana-de-açúcar, milho, aveia, arroz, cevada, trigo e sorgo.

O que é bebida alcoólica adulterada?

Bebida alcoólica adulterada é aquela que não atende ao padrão legal definido pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e que teve a sua composição modificada indevidamente, seja pela adição, retirada, substituição ou modificação de ingredientes que podem levar o consumidor

a erro ou colocar sua saúde em risco.

Quais sintomas?

O consumidor deve ficar atento a alguns sintomas pós-consumo como visão turva, dor de cabeça intensa, náusea, tontura ou rebaixamento do nível de consciência, isso pode indicar intoxicação por metanol ou por bebida adulterada.

► 2024

Mais de 600 bebês sofreram violência sexual na França

Mais de 600 crianças menores de 2 anos foram atendidas em unidades hospitalares na França devido à violência sexual em 2024, segundo relatório do governo divulgado ontem (20).

O documento, elaborado pela Minprof (Missão Interministerial para a Proteção das Mulheres), aponta que mais de três mulheres foram vítimas de feminicídio ou tentativa de feminicídio por dia. O tema domina as manchetes na França há meses por causa de casos chocantes que vieram à tona recentemente.

Entre os casos que chamaram atenção está o de Gisèle Pelicot, que foi violentada por dezenas de homens ao lon-

go de anos enquanto estava sedada pelo marido sem seu consentimento. Outro caso é o do ex-cirurgião Joël Le Scouarnec, condenado em maio por estuprar ou agredir sexualmente quase 300 pacientes, em sua maioria menores, entre 1989 e 2014.

Mais de 73 mil vítimas atendidas

Em 2024, "614 crianças de 0 a 2 anos foram atendidas por fatos de violência sexual, o que representa 2% do total de vítimas" recebidas nessas unidades hospitalares especializadas, segundo a Miprof.

No total, 73.992 vítimas de violência sexual e de gênero foram atendidas em uma dessas unidades no ano

DIVULGAÇÃO



Documento oficial expõe aumento de casos de violência sexual e feminicídios no país

► AMAZÔNIA

Brasil e Colômbia destroem dragas de garimpo ilegal



Cada draga está avaliada em cerca de R\$ 8 milhões

A Polícia Federal, em parceria com a Polícia Nacional da Colômbia, destruiu 14 dragas de garimpo ilegal de ouro na região da fronteira entre Brasil e Colômbia durante a Operação "Fronteira Dourada", realizada entre os dias 14 e 19 de novembro nos rios Puruê (Brasil) e Puré (Colômbia).

Também foram destruídos seis rebocadores, uma retroescavadeira, motores, geradores, balsas de combustível e diversos equipamentos utilizados na extração, além da apreensão de quatro frascos de mercúrio. Cada draga está avaliada em cerca de R\$ 8 milhões, e o prejuízo total estimado ao garimpo ilegal ultrapassa R\$ 100 milhões.

Segundo a Polícia Federal, a operação não registrou confrontos e ninguém foi preso. Os locais de garimpo foram identificados por imagens de satélite analisadas pelo Centro de Cooperação Policial Internacional da Amazônia (CCPI), que coordenou a ação com apoio de órgãos ambientais, militares e de inteligência, como ICMBio, Ibama, Exército Brasileiro e Censipam.

O delegado Paulo Henrique Oliveira Rocha, coordenador do CCPI, destacou a importância da operação coordenada entre os dois países:

"A atuação nesta região, que atravessa territórios brasileiro e colombiano, é

complexa. Sem autorização, não podemos agir no país vizinho, o que permite que os criminosos se evadam. A cooperação é essencial para impedir a exploração ilegal da Amazônia."

O tenente-coronel Dayro Armando Arenas, da Polícia Nacional da Colômbia, ressaltou que o intercâmbio de informações, incluindo imagens de satélite e sobrevoos da Força Aérea Colombiana, foi determinante para o sucesso da operação:

"Esse intercâmbio fortalece a proteção da Amazônia e combate delitos ambientais que afetam nossos recursos hídricos."

No total, 120 policiais participaram da ação: 30 brasileiros e 90 colombianos.

classitempo

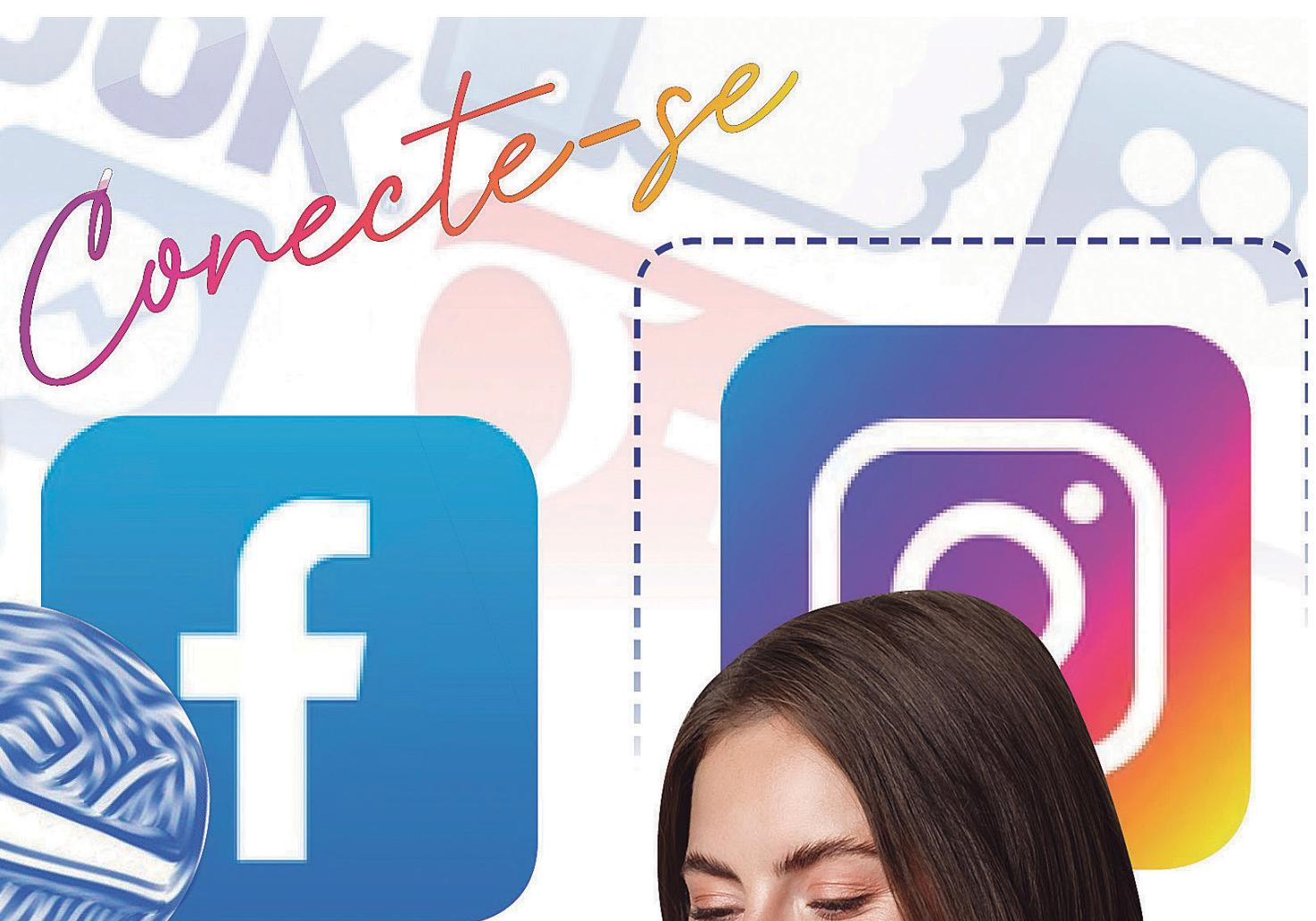
 emtempo

LIGUE E ANUNCIE:

(092) 98859-0110 - Whatsapp

www.emtempo.com.br

Commercial@emtempo.com
Classificadosemtempo@gmail.com



 emtempo

COMERCIALLEM
TEMPO@GMAIL.COM

CLASSIFICADOSEM
TEMPO@GMAIL.COM

(92) 98859-0110
COMERCIAL

Ari Motta Em Evidência's



mottaari
 redacaoamazoniaon@gmail.com
 ari-motta@bol.com.br

Destaque da semana

O destaque da Semana vai para a turma do Estatuto do Samba, que se reúne hoje na Av. Tefé Praça 14, para levar o melhor do samba e pagode da cidade. Esse encontro acontece todas as sextas. O grupo tem a frente o amigo Armando Bolão e sambistas da melhor qualidade. O lugar é amplo, seguro e bem frequentado!



Aplausos ao flautista Carlos Alexandre de Oliveira, que investiu em arranjos, para um repertório exclusivo e versões diferenciadas para o clima natalino.



Renatinho Soares, aqui ao lado do Jornalista Yghor Palhano comanda todo o domingo a "Sambinha". O palco é o Rancho Búfalo. Serão somente mais quatro encontros nessa temporada.



Um brinde a odontóloga Naiá Cunha, que comemorou mais um ano de vida. Aqui emoldurada pelos tios orgulhosos da trajetória da jovem Frank e Jefe. Parabéns!



O casal de comunicadores Italiana e Marcos Pinheiro comemoraram essa semana, 13 anos de companheiros, cumplicidade e amor. Parabéns!

Café da manhã

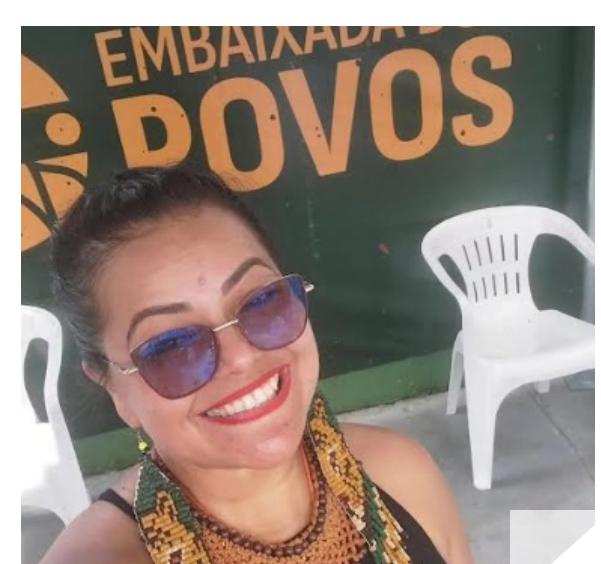
Eu Tomo com o presidente do Hospital Beneficente Português do Amazonas médico Leopoldo Krichanã e com o secretário da Semulsp Sabá Reis e o Chefe da Casa Civil Marcos Rotta, numa ação liderada pelo secretário Sabá, para arrecadar doações e revitalizar o local e com o apoio de Rotta, foi inaugurada a nova fachada do tradicional hospital em Manaus.



A artesã Edilaine Rocha cria verdadeiras obras de artes em crochê, com a técnica chamada "amigorum", até domingo o trabalho dela vai estar disponível na Feira de Artesanato do Mirante Lúcia Almeida. Siga @Prendada.oficial



A bela Rainha de Bateria da Vitória Régia comandou o ensaio, que iniciou as atividades da verde e rosa, para o carnaval de 2026. A comunidade prestigiou!



Em Belém a jornalista Francy Pantoja da Mura, fez parte da delegação dos povos originários, que apresentou reivindicações e propostas na Cop30.